

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CLUBE DE LEITURA “INTERADOS” NA FORMAÇÃO DE PRÁTICAS DE LEITURAS

FERNANDA KELLY DA SILVA ALVES¹
JULIANA GEÓRGIA GONÇALVES DE ARAÚJO²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da experiência como bolsista no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). O Programa é uma ação conjunta com o MEC (Ministério da Educação) e a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o propósito de atender os estudantes de licenciaturas dos Institutos de Ensino Superior (IES) em parceria com as escolas da rede pública de ensino.

O PIBID do Subprojeto de Letras Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) campus Ceará na edição de 2020-2022 teve atuação em três escolas de Ensino Estadual, sendo elas: Escola Camilo Brasiliense localizada em Antônio Diogo, cidade Distrito de Redenção, E.E.M.Dr. Brunilo Jacó situada também na cidade de Redenção e a instituição de ensino, Danísio Dalton da Rocha Corrêa em Barreira.

Neste sentido, o Programa PIBID traz sua grande importância para estudantes nacionais e internacionais, uma vez que a inserção no cotidiano das escolas públicas do Maciço de Baturité³ possibilita a troca e

1 Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, kelly5751@outlook.com;

2 Prof. Dr pelo Curso de Letras- Português/Literatura da Universidade Federal do Ceará - UFC, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br;

3 Localizada no sertão central cearense, a região é formada por treze municípios: Baturité, Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Aracoíaba,

partilha de saberes, assim como ferramenta de combate para diversas formas de discriminação e preconceito na sociedade, tendo em vista que por meio das experiências durante este processo de formação, as ações enriquecerá a prática do futuro profissional docente.

O projeto concede aos discentes das licenciaturas, elaborar, planejar e executar atividades para alunos da rede pública, uma vez que o novo contexto educacional devido à pandemia da Covid-19 que ainda enfrentamos, trouxe consigo consequências que impactaram diretamente na aprendizagem dos educandos. As tarefas aplicadas pelos bolsistas do PIBID tem cooperado para um melhor aperfeiçoamento e fortalecimento de práticas em sala de aula, a partir das novas metodologias de ensino visando uma educação de qualidade para todos.

Portanto, a partir desta breve apresentação, buscamos abordar neste presente trabalho sobre a significativa relevância da leitura, a partir da importante atividade de contribuição do Clube de Leitura como instrumento de formação e transformação na vida dos alunos. Neste sentido, a ação colabora para o fortalecimento de práticas de leituras já realizadas pelos professores de Língua Portuguesa, porém é importante refletir sobre as propostas de leituras a serem realizadas e qual a sua finalidade para o exercício da prática.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as contribuições acerca do Clube de Leitura, atividade elaborada pelos bolsistas do Programa Pibid-Letras para o desenvolvimento de práticas de leituras para alunos de 1º e 2º de uma Instituição de Ensino Estadual de Nível Médio situada na cidade de Redenção-CE. A pesquisa de cunho qualitativo e exploratório se dá por meio das análises com as experiências tidas com o Clube de Leitura.

Neste sentido, primeiramente partiremos da investigação das vivências e depois para os fundamentos teóricos que sustentaram as discussões deste trabalho, a partir das contribuições de autores

Acarape, Redenção, Barreira e Ocara. "A população de 242.385 habitantes tem densidade média de 65,38 habitantes por quilômetro quadrado e com cerca de 64,5% da população reside em localidades urbanas, com 35,5% na zona rural, refletindo o processo de urbanização do Brasil nas últimas décadas."

como Freire (1989) com “A importância do ato de ler” e Hooks (2013) “Ensinando a transgredir: Educação como prática da liberdade”, assim como de outros textos e trabalhos que dialogam com a temática proposta neste relato de experiência.

O Clube de Leitura foi nomeado de “Clube dos Interados”. A palavra “Interados” significaria está informado ou por dentro do assunto através da leitura. Neste sentido, o Clube de Leitura seria um com o objetivo de trabalhar com Leituras Negras, Nordestinas e Periféricas. Criado com o propósito de incentivar a leitura e a partilha de experiências por meio dela, tendo início das atividades em Julho de 2020 e fim em Setembro de 2022.

No entanto, num primeiro momento foi feita uma reunião de planejamento com a supervisora e os bolsistas da equipe da Escola Campo, onde discutimos sobre a metodologia a ser elaborada para o Clube de Leitura, onde discutimos sobre possíveis propostas para aplicação desta atividade, a partir do estabelecimento dos dias, horários, convidados/as, apresentações culturais, evento aberto ou não ao público, cards de divulgação a serem divulgados nas plataformas digitais e autor a ser trabalhado nos encontros.

Para os encontros do Projeto, utilizamos o livro “Olhos d’Água” da escritora negra Conceição Evaristo. O livro “Olhos d’Água” contém 15 contos que refletem sobre temas como, a pobreza, miséria, desigualdade social, violência e vida das mulheres negras/negros, favelados, bem como outros diversos papéis de personagens nas obras da escritora, pelo qual estão inseridos em contextos atrelados sobre o amor, a vida e a ancestralidade presentes nas narrativas.

Para tanto, elaboramos um formulário de inscrição para os estudantes. O formulário continha perguntas relacionadas ao nome do participante, série e turno que estaria disponível para participar da atividade, uma vez que o momento da atividade seria em um horário que o aluno não estivesse tendo aulas, sendo assim por meio da quantidade de estudantes inscritas fizemos uma sondagem com os contatos dos alunos dados pela supervisora do projeto da escola para formação do grupo.

O grupo foi feito no whatsapp com o intuito de passar todas as informações respectivas do Clube, como os dias, horários, dicas de leituras, temas e contos a ser trabalhado a cada encontro, tendo em vista também o suporte a ser dado ao aluno nas suas leituras e análises dos

contos. Tivemos cinco encontros com a quantidade de 8 á 10 alunos, variando a cada encontro, porém 4 alunos eram fixos participando de todos os momentos.

Os encontros aconteciam de forma quinzenal pela plataforma Google Meet, tendo em vista que não poderíamos estar presencialmente na escola devido ao contexto ocasionado pela pandemia da Covid-19. No entanto, os contos do livro de Conceição Evaristo não foram todos trabalhados nos encontros, tendo em vista que optamos por escolher alguns, a partir do momento que conhecermos a obra e realizarmos as leituras dos contos.

Neste sentido, quatro contos foram selecionados para os encontros, sendo eles “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, “Di Lixão”, “Lumbiá” e “A gente combinamos de não morrer”, uma vez que a seleção dos contos foi feita de acordo com a temática proposta a ser abordada por cada docente. Também foi possível estabelecer relação com outras ferramentas de apoio para apresentação e discussão do tema, a partir de vídeos em forma de documentários, textos e músicas que foram trazidos pelos bolsistas.

Durante os encontros do Clube de Leitura contamos com a presença de bolsistas do Programa Pibid de outras escolas de atuação, discentes e docentes da UNILAB. Os discentes foram convidados pelos bolsistas para participar do evento como ouvintes ou participantes por meio das apresentações culturais, sendo uma apresentação cultural a cada encontro. As professoras convidadas trouxeram suas contribuições diante dos temas propostos que foram estabelecidos no momento da elaboração da metodologia pelos bolsistas, fazendo apontamentos necessários e algumas reflexões sobre o conto a ser trabalhado no momento.

Portanto, a análise qualitativa e exploratória deste trabalho se dá mediante a observação e reflexão das vivências com o Clube de Leitura “Interados”. No sentido de compreender como a atividade pode contribuir para modificar a realidade, a partir do poder de transformação social na vida dos estudantes por meio da leitura, tendo em vista que as práticas fortalecem a aprendizagem cooperando para a formação de leitores reflexivos e críticos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho tem o intuito de apresentar as contribuições acerca do Clube de Leitura- “Interados” ação elaborada pelos bolsistas do Pibid-Letras da Unilab colaborando para o aprimoramento de práticas de leitura dos alunos de uma Escola situada no Município de Redenção-CE. Como pondera Soares sobre a leitura (2004):

o ato de ler tem sido ao longo da história uma prerrogativa das camadas dominadoras; sua assimilação pela camada de base popular denota a vitória de um elemento indispensável não somente à preparação cultural, como ainda à modificação de suas categorias sociais. (Soares, 2004, p.48).

Para tanto, o autor traz consigo uma questão relevante a se pensar, uma vez que a leitura pode ser compreendida muito mais do que o valor simbólico que ela pode conter, no sentido de que a leitura é preciso ser apresentada aos alunos como um elemento de emancipação e de compreensão de mundo, só assim será capaz de entender e interpretar o poder que ela possui, poder este que resulta na transformação da realidade social em que vive.

Contudo, o relato de experiência desenvolveu perspectivas apresentadas por Hooks e Freire, no sentido de que ambos trazem contribuições acerca da educação. Bell Hooks traz a importância de uma educação libertadora que ensina a transgredir, apontando para uma análise crítica da prática pedagógica tradicional, ressaltando a relevância do fazer educativo que objetiva a autonomia dos sujeitos sociais com base na teoria do educador Paulo Freire.

Para Hooks (2013), no plano social existe uma manutenção das estruturas hierárquicas que de alguma maneira legitima as opressões das minorias étnicas e estas atravessam o espaço educacional. Diante disso, há uma emergente necessidade de um ensino pautado numa perspectiva decolonial, crítica e feminista, como bem destaca autora (2013, p. 28), “[...] a pedagogia engajada é mais exigente que a pedagogia crítica ou feminista convencional. Ao contrário das duas, ela dá ênfase ao bem-estar, contribuindo para produzir novas formas de resistência”.

Desse modo para a autora, é importante que a educação seja constituída dentro de uma percepção crítica sobre a realidade social para a construção de ações transformadoras, uma vez que é de grande relevância que esteja vinculada a um projeto democrático e político, o que significa intervir com reflexões e respostas concretas junto aos diferentes grupos sociais submissos, bem como questionar a narrativa eurocêntrica que fortalece o racismo institucional.

Para Freire (1989, p. 29) “a leitura do mundo é precedida pela leitura da palavra e a leitura desta implicará a continuidade da leitura daquele num movimento em que a palavra dita provém do mesmo mundo através da leitura que a realizarmos”. Neste sentido, o autor ressalta que a leitura feita sobre o seu mundo foi fundamental para que compreendesse a importância do ato de ler, escrever ou de reescrevê-lo, bem como o de transformá-lo através de uma prática conscientizadora.

Desta forma, o autor considera que esse tipo de movimento seja crucial no processo de alfabetização, uma vez que por meio dele necessitaria emergir um universo vocabular dos grupos populares com suas indagações e repercussões, uma vez que através deste movimento seria possível expressasse na real linguagem, sendo ela repleta de significação da experiência existencial (ser) e não da experiência como educador.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Clube de Leitura “Interados” foi uma atividade criada com o propósito de incentivar e partilhar vivências por meio da leitura. Neste sentido, os encontros do clube de leitura aconteciam pela plataforma Google Meet, as discussões duravam em torno de 1h a 1h e 30 min, ao todo tivemos uma sequência de seis encontros, sendo quatro momentos planejados e executados, a partir das contribuições do livro “Olhos d’água” de Conceição Evaristo com os contos.

Para tanto, algumas estratégias foram utilizadas para chamar atenção dos alunos para participarem dos encontros do clube de leitura, sendo elaboradas pelos bolsistas listas contendo perguntas sobre os livros e autores favoritos, bem como checklists e aplicativos de livros, como a utilização do Acampamento Sala de Aula Virtual, indicado pela supervisora do Projeto aos alunos, sendo disponibilizados no grupo do whatsapp e instagram do Programa.

Mediante a isso, as estratégias desenvolvidas pelos bolsistas seria uma forma de impulsionar os alunos nas práticas de leitura através do Clube de Leitura, pois percebermos que através do grupo criado no whatsapp que os estudantes sentiam-se estimulados a debater sobre as leituras já realizadas e as que ainda não havia efetuado, tendo em vista a apresentação de opiniões, gostos, modos de ler e indicações de livros, assim como relatar as experiências, a partir de cada encontro do clube de leitura.

Neste sentido, o Clube de Leitura “Interados” foi um instrumento de transformação social, no sentido de que as práticas de leituras evidenciadas no decorrer do projeto, fortalecerem para a aprendizagem dos alunos, assim como proporcionou a formação de leitores autônomos e críticos capaz de analisar e refletir acerca dos temas abordados, bem como o papel de contribuir para modificar uma realidade através da leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir das experiências com o Clube de Leitura “Interados”, percebemos que o letramento crítico dos alunos era desenvolvido a cada encontro, sendo assim possível desenvolver diálogos importantes sobre temáticas relacionadas a questões de gênero, raça e classe, a partir da leitura dos contos trabalhados de Conceição Evaristo: *Zaita esqueceu de guardar os brinquedos*, *Di Lixão*, *Lumbiá* e *A gente combinamos de não morrer*, uma vez que estes contos trazem consigo potencialidades que colaboram para a formação do leitor crítico e socialmente engajado em práticas, tendo em vista que os estudantes eram confrontados com as presentes temáticas para discussões críticas e reflexões das possíveis análises.

Contudo, é importante ressaltar a relevância dos clubes de leitura no processo de desenvolvimento do letramento crítico dos estudantes, contribuindo assim para o aperfeiçoamento de práticas leitoras, bem como para o elemento primordial de composição que é a cidadania, pois foi possível por meio do Clube de Leitura, permitir que os alunos/leitores tivessem a experiência de emoções, onde sentiam liberdade para se expressar através da leitura e opinar sobre os contos, a partir da relação estabelecida entre a ficção e realidade diante da interpretação do lido.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. 51ª edição. Cortez Editora, p. 19-20, 1989.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**/ bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla.- São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, p. 28-29, 2013.

MARTINS, Elcimar Simão. **Conhecendo o programa institucional de bolsas de iniciação à docência: cadernos de formação**. -vol 1/Organizador: Elcimar Simão Martins- Redenção: UNILAB, p. 05-17, 2020.